

## CONSÓRCIO DE PLANTAS DE COBERTURA COM MILHO SEGUNDA SAFRA

Autores:

**Antônio Jussê da Silva Solino**  
Pesquisador em Solos e Fitotecnia

**Elias Mendes Costa**  
**Victória C. S. Rosa**  
**Usiel Dias**  
Analista/assistente de Pesquisa

**Helder Dourado**  
**Carlos Amaral**  
Supervisor Agrícola/Operacional

**Lais Tereza R. T. Reginaldo**  
Supervisora de projetos de pesquisa

Presidente:  
**Haroldo Rodrigues da Cunha**

Diretor Executivo:  
**Dulcimar Pessatto Filho**

[www.iga-go.com.br](http://www.iga-go.com.br)  
Margem Direita Rodovia GO-174,  
Km 45, Zona Rural, caixa postal 61,  
CEP.: 75915-000, Montividiu/GO.

29 DE SETEMBRO DE 2023

## OBJETIVO

---

Avaliar de espécies e misturas de plantas de cobertura para consórcio na produtividade do milho.



# MATERIAL E MÉTODOS

---

**Tratamentos:** 7

**Repetições:** 4

**Semeadura:** 16/02/2023

**Cultivar:** MG 711

**Modelo estatístico:** Blocos casualizados em esquema fatorial

**Linhas por parcela:** 8 linhas

**Espaçamento:** 0,45 m

**Comprimento da parcela:** 6 m

**Dimensões da parcela:** 3,6 m x 6 m = 21,6 m<sup>2</sup>

**Número de parcelas:** (4 x 4) = 16

**Avaliações:** Altura, Estande final, índice Vegetativo (NDVI), Peso Médio de Mil Grãos (PMG), Produtividade e Incremento Produtivo (sc ha<sup>-1</sup>)

# MATERIAL E MÉTODOS

**Tabela 1.** Tratamentos do ensaio plantas de cobertura consorciado com milho, época de semeadura e a quantidade a ser aplicada.

CÓDIGO	TRATAMENTO	ÉPOCA DE SEMEADURA DAS PLANTAS DE COBERTURA	ÉPOCA DE TRAVAMENTO DA BRAQUIÁRIA	DOSE (Kg ha <sup>-1</sup> )
T1	Milho Solteiro	-	-	-
T2	Milho consorciado com <i>Crotalaria spectabilis</i>	Na semeadura do milho	-	9
T3	Milho consorciado com <i>Urochloa ruziziensis</i>	Na semeadura do milho	Não foi realizado em função do baixo índice de desenvolvimento	10
T4	Milho consorciado com Mix de plantas de cobertura: <i>U. ruziziensis</i> + <i>Crotalaria Spectabilis</i> + Capim Coracana ( <i>Eleusine coracana</i> )	Na semeadura do milho	Não foi realizado em função da <i>C. spectabilis</i> e capim coracana	11,75: (2,5+2,25+2)
T5	Milho consorciado com <i>Crotalaria spectabilis</i>	Aos 15 DAE	--	9
T6	Milho consorciado com <i>Urochloa ruziziensis</i>	Aos 15 DAE	Não foi realizado em função do baixo índice de desenvolvimento	10
T7	Milho consorciado com Mix de plantas de cobertura: <i>U. ruziziensis</i> + <i>Crotalaria Spectabilis</i> + Capim Coracana ( <i>Eleusine coracana</i> )	Aos 15 DAE	Não foi realizado em função da <i>C. spectabilis</i> e capim coracana	11,75: (2,5+2,25+2)

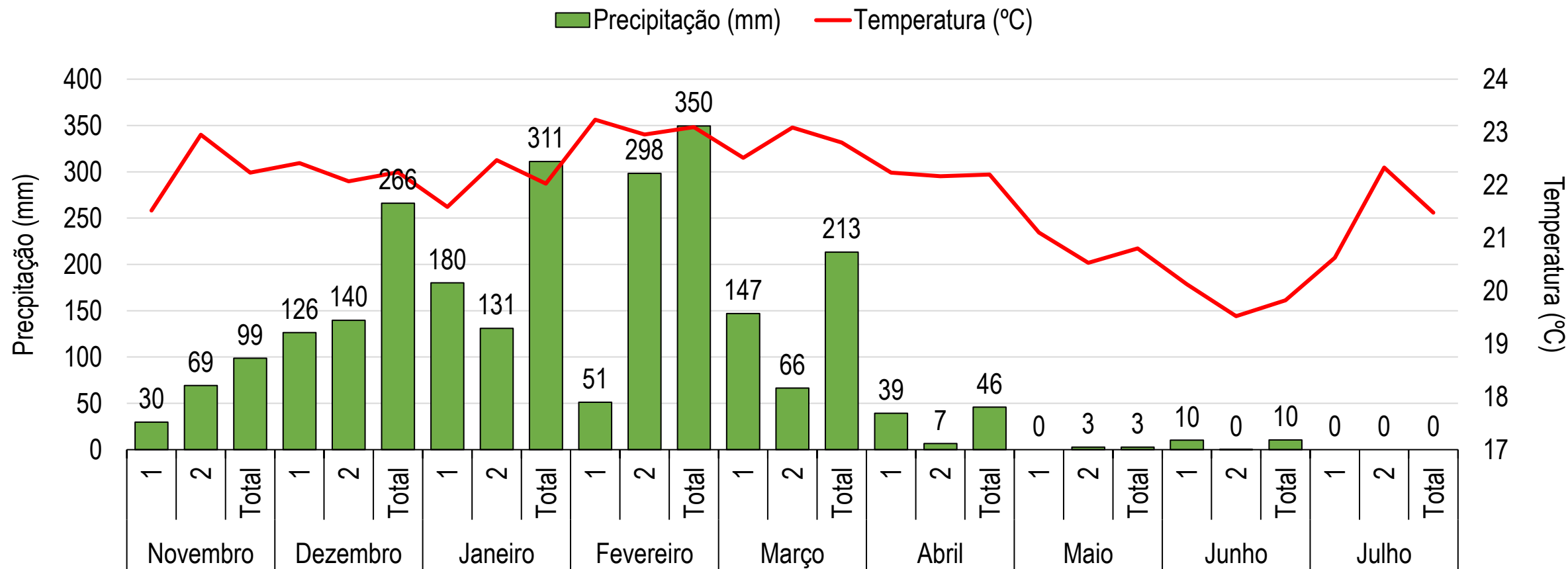
DAE – Dias após a emergência do milho

# MATERIAL E MÉTODOS

**Tabela 2.** Produtos utilizados no manejo de doenças e pragas para cultura do milho no ensaio.

Data de aplicação	Classe	Produto comercial	Dose (L ou Kg ha <sup>-1</sup> )
23/02/2023	Inseticidas	Galeão	0,1
03/03/2023	Inseticidas	Talisman	0,7
03/03/2023	Inseticidas	Cartugen	0,05
09/03/2023	Inseticidas	Exalt	0,15
09/03/2023	Inseticidas	Nomolt	0,1
23/03/2023	Inseticidas	Ampligo	0,15
23/03/2023	Inseticidas	HZNPV	0,1
23/03/2023	Inseticidas	Sperto	0,3
23/03/2023	Inseticidas	Rimon Supra	0,15
05/04/2023	Fungicidas	Priori Xtra	0,3
05/04/2023	Fungicidas	Unizeb	2
05/04/2023	Inseticidas	Ampligo	0,2
05/04/2023	Inseticidas	Nomolt	0,1
05/04/2023	Adubo Foliar	Map	2
05/04/2023	Inseticidas	HZNPV	0,3

# MATERIAL E MÉTODOS



**Figura 1.** Condições climáticas obtidas na estação meteorológica (Wheater Link) do Instituto Goiano de Agricultura durante a condução do ensaio Alternativas de Plantas de Cobertura para Consórcio com Milho no ano agrícola 2022/23.

\*\* Gráfico com precipitação acumulada na 1ª e 2ª quinzena de cada mês e acumulado no mês (Total).

# RESULTADOS



Figura 2. Imagens de plantas de milho solteira, testemunha, comparadas às plantas de milho consorciadas com plantas de cobertura.

# RESULTADOS

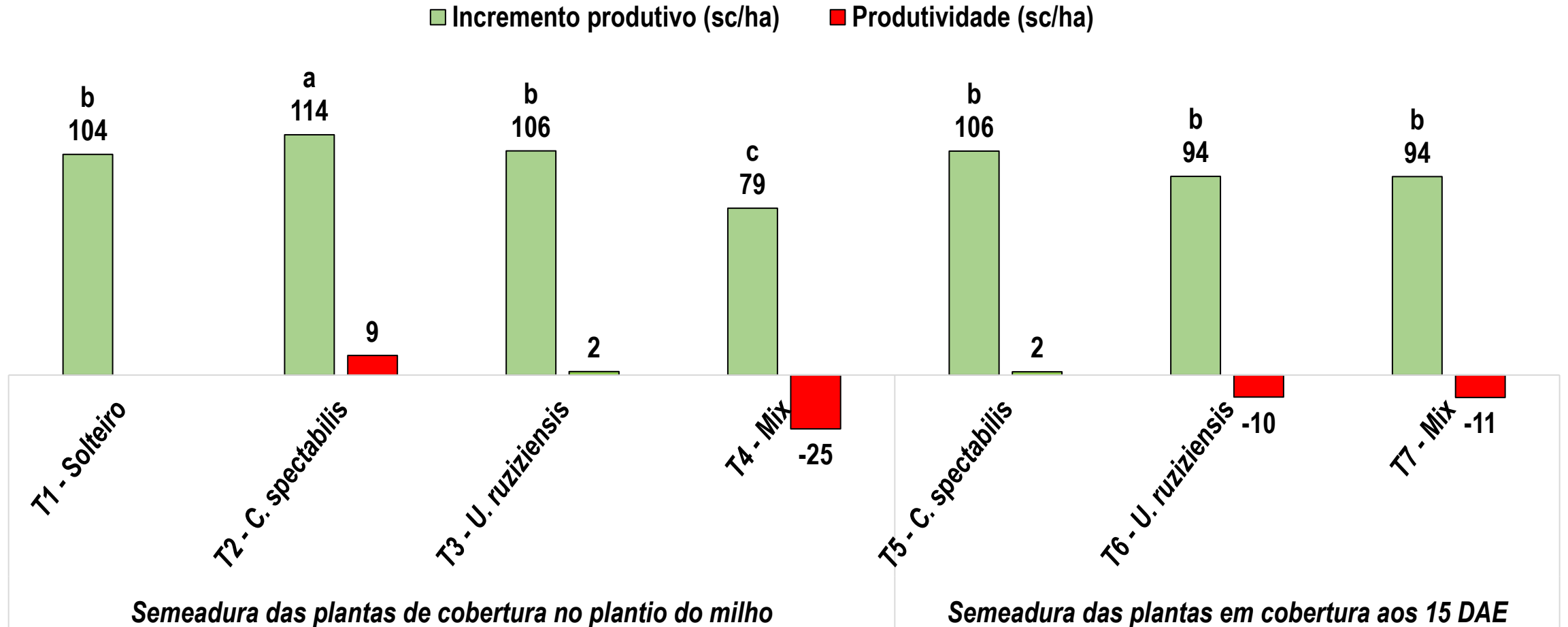
**Tabela 3.** Altura de plantas (Alt.), *Normalized Difference Vegetation Index* (NDVI), estande final (Est. Final), peso de mil grãos (PMG) e produtividade de milho consorciado com plantas de cobertura.

Época de semeadura	Tratamento	Alt. (cm)	NDVI (índice)*	Est. Final (plantas ha <sup>-1</sup> )	PMG (g)*	Produtividade (sc ha <sup>-1</sup> )
Semeadura do Milho	---	2,73 a	0,71	2,78 ab	335	104 b
	T2 - <i>C. Spectabilis</i>	2,78 a	0,71	2,83 ab	284	114 a
	T3 - <i>U. ruziziensis</i>	2,68 a	0,73	3,00 a	329	106 b
	T4 - Mix	2,57 b	0,71	2,45 b	305	79 c
	T5 - <i>C. spectabilis</i>	2,73 a	0,72	2,75 ab	315	106 b
Cobertura	T6 - <i>U. ruziziensis</i>	2,74 ab	0,72	2,70 ab	324	94 b
	T7 - Mix	2,68 ab	0,74	2,68 ab	287	94 b
	Shapiro-Wilk test	0,46	0,66	0,32	0,18	0,09
	Bartlett test	0,29	0,24	0,20	0,55	0,00
	CV (%)	2,11	2,16	7,13	14,96	4,55

\* Médias não diferem estatisticamente ao nível de significância de 10 % pelo teste de Tukey.



# RESULTADOS



**Figura 3.** Produtividade e incremento produtivo de em função do consórcio de milho com plantas de cobertura.

\* Médias obtidas através do teste de Tukey a 10%

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

- A maior produtividade foi obtida no consórcio do milho + *Crotalaria Spectabilis* ao semeá-los juntos;
- O índice vegetativo (NDVI) e o peso médio de mil grãos (PMG) não foi influenciado pelos tratamentos, independente da época de semeadura das plantas de cobertura;
- O consórcio de milho com mix de plantas (*U. ruziziensis* + *Crotalaria Spectabilis* + Capim Coracana) reduziu o estande, a altura de plantas e a produtividade da cultura alvo.